

Aos trabalhadores das empresas do Grupo EDP

O QUE AFIRMAMOS NA REUNIÃO COM A COMISSÃO DE TRABALHADORES?

A Comissão de Trabalhadores convidou todos os sindicatos para uma reunião, na tarde desta quinta-feira, 16.02.2023, devido à sua preocupação com o que se passa com a negociação salarial dos trabalhadores da EDP – preocupações essas que já nos afectam há muito tempo e que voltámos a debater com as outras comissões sindicais de negociação e a coordenadora das CT.

Qual foi a nossa posição?

1- Reforçámos que é necessário reduzir o leque salarial e, acima de tudo, garantir um aumento digno do salário, que recupere o poder de compra perdido;

2- Relembámos que já apresentámos, em 2021, uma proposta de progressão de carreiras, de modo a encurtar a carreira para 36 anos, e que a administração tem empurrado o assunto com a barriga.

No seguimento da nossa posição, e visto a necessidade imperiosa de melhorar as condições de vida e de trabalho dos trabalhadores EDP, apelámos para a necessidade de os trabalhadores demonstrarem o seu descontentamento, independentemente de não serem sindicalizados ou de pertencerem a qualquer sindicato.

Por isso, a Fiequimetal disse estar disposta a marcar uma luta, em forma de greve, simultaneamente com todas as estruturas sindicais, com concentração de trabalhadores no mesmo dia e no mesmo local, apesar das diferentes ideias das diferentes estruturas sindicais, de modo a unir todos os trabalhadores para mostrar o descontentamento à administração.

A coordenadora das CT alvitrou que poderia realizar um plenário de trabalhadores, de forma a mobilizar o máximo de trabalhadores para a necessidade do aumento de salário e procurar que convirjam no mesmo objectivo, unir todos os trabalhadores, sem olhar a diferenças sindicais, e fomentar uma luta de forma mais unida.

TUDO TEM OS SEUS TEMPOS, NÃO PODEMOS FICAR DE BRAÇOS CRUZADOS

Ao longo de muitos anos, a postura da Fiequimetal foi sempre de aceitar o que beneficia os trabalhadores e rejeitar o que os prejudica.

Temos desencadeado inúmeras formas de luta, com maior ou menor visibilidade.

Demonstrámos total disponibilidade para convergir, no supremo interesse da defesa dos trabalhadores, salvaguardando sempre a nossa autonomia e independência. Por isso continuaremos a luta, mas sempre abertos a que se juntem mais e mais trabalhadores a este caminho.

Hoje mesmo estamos em Coimbra, a dar voz aos trabalhadores, num plenário junto das instalações da Empresa. Estamos abertos, caso haja vontade dos outros parceiros sindicais, para realizar uma iniciativa conjunta, de forma a mostrar a indignação dos trabalhadores EDP.

Todos os direitos que temos hoje foram obtidos pela luta.

Sindicaliza-te nos sindicatos da FIEQUIMETAL.

Lisboa, 17 de Fevereiro de 2023
A Comissão Intersindical da FIEQUIMETAL

